

Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeler, 260 - Centro  
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300  
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

**ATA OUTUBRO / 2022 - ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE TURISMO – PETRÓPOLIS/RJ**

Ata da 9ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, realizada no dia 17 de outubro de 2022, das 16h às 18h de modo híbrido.

1 No décimo sétimo dia do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e dois, às 16h, de forma  
2 híbrida por videoconferência e presencialmente na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta,  
3 reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis (COMTUR), com a presença dos  
4 Senhores **Conselheiros Titulares:** Silvia Guédon (Secretaria de Turismo – Presidente do  
5 COMTUR), Maria Fernanda Secco (Secretaria de Educação), Carla Cavalcanti (Gabinete do  
6 Prefeito), Marcelo Soeres (SDE), Luiz Fernando Velloso (CPTRANS), Alexander Silva (Secretaria  
7 de Fazenda), Frederico Oliveira (CEFET), Marisa Guadalupe Plum (IHP), Charles Rossi (Clube 29  
8 de Junho), Guilherme Lacombe (ABIH), Marcos Carneiro (AGFAP), Gastão Reis (FIRJAN), Ricardo  
9 Braga (SESC), Sandro Lara (UDAM), Germano Valente (SindPetrópolis), Sandro Ribas (ONG Raízes  
10 do Ofício), **Conselheiros Suplentes:** Evany Noel (Secretaria de Turismo), Mariana Pacheco  
11 (COMDEP), Sandro Gomes (IMC), Renato Winter (Secretaria de Desenvolvimento Econômico),  
12 Alexandra Rocha (CEFET), Ana Corrêa (SindPetrópolis), Guido Varela (PC&VB), Marcelo Xavier  
13 (Artesãos de Petrópolis), Marília Mills (SENAC), Mônica Lima (FAETEC), Erlei Molter (IECLB), Ana  
14 Beatriz de Oliveira (AGP), **Ouvintes:** Luciana Viveiros, Roberto Rocha (Secretaria de Turismo),  
15 Sander Tadeu (Secretaria de Turismo), Dalva Oliveira (Secretaria de Turismo), Professor Joílson  
16 Cabral (FAPUR – UFRRJ), Sabrina Borsatto (ASCOM), **Ausentes:** Câmara Municipal, SSSOP, SMA,  
17 Museu Imperial, Mitra Diocesana, SICOMÉRCIO, Associação das Microcervejarias de Petrópolis,





**Justificada:** Associação Nikkei de Petrópolis, Secretaria de Assistência Social. **1. Aprovação da Ata da Assembleia Ordinária e Extraordinária de setembro:** A Sra. Sílvia Guédon perguntou se todos estavam de acordo com as Atas das Assembleias Ordinária e Extraordinária de setembro e, como foi aceito por todos, as Atas foram consideradas aprovadas. **2. Comunicações:** A Sra. Sílvia Guédon (Presidente do COMTUR) informou que recebeu no dia 05 de outubro um ofício do Sr. Fabiano Barros (Presidente PC&VB), informando sobre a troca do representante Titular do PV&CB no COMTUR, que agora é o Sr. Fabiano Correia Barros. A Sra. Sílvia Guédon comunicou que foi surpreendida este mês com uma reportagem, uma denúncia na verdade, que falava sobre falta de transparência nas contas do FUMTUR. Disse surpreendida, porque o COMTUR envia mensalmente para os Conselheiros, por e-mail, extratos bancários, além das pautas e Atas das Assembleias. A Sra. Sílvia Guédon informou que gostaria que ficasse consignado em Ata a sua total transparência, pois os extratos bancários são enviados desde janeiro, porque é muito mais seguro do que uma planilha, pois esta pode ser manipulável e que todo mês consta na pauta, a apresentação do extrato e todas as Atas que são enviadas fazem menção a isso. Disse também, com toda educação, que discorda completamente de que não tenha transparência, e que não lembra se na gestão passada eram enviados os extratos como agora é feito e que pode afirmar que o que vem sendo feito é o envio dos extratos bancários, pautas e Atas com este item. A Sra. Sílvia Guédon se sente à vontade em falar deste assunto pois na última Assembleia foi solicitado o balanço e apresentado a todos e que o Sr. Alexander (Secretaria de Fazenda) fez todas as colocações necessárias esclarecendo as dúvidas e que os únicos dois valores que saíram desde o início desta gestão foram os valores pactuados da gestão passada com a FAPUR para elaboração do Plano Diretor de Turismo e que se está cumprindo com o que foi acordado, detalhado e orçado, por isso não há nenhuma saída de recursos do FUMTUR e, que hoje o dinheiro se encontra aplicado. O Sr. Gastão Reis (FIRJAN) pediu a palavra e afirmou que ao longo de várias reuniões do COMTUR sempre foram apresentados os números do FUMTUR, inclusive com fotos da conta corrente das entradas e saídas dos valores. Conheço a Secretária Sílvia Guédon há muitos anos. Ao assumir a presidência do COMTUR, ela continuou a prestar contas do FUMTUR com total transparência, sem sombra de qualquer dúvida. A Sra. Sílvia Guédon agradeceu. O Sr. Marcelo Soares (Secretário de Desenvolvimento Econômico) pediu a palavra e fez elogios ao trabalho da Sra. Sílvia Guédon, pela transparência e profissionalismo que ela vem gerindo a Secretaria de Turismo, pois vem acompanhando de perto o trabalho dela e que o turismo é o principal motor da economia da cidade como um todo, e ele disse atestar pessoalmente a maneira super profissional e transparente de como ela vem conduzindo todos os assuntos da pasta, e que qualquer tipo de acusação neste sentido, certamente não vai ter o apoio de quem acompanha o seu trabalho de perto e inclusive o meu. A Sra. Luciana Viveiros (ouvinte) pediu a palavra e informou que devido ao problema no microfone, ela não entendeu o que foi falado a respeito da carta recebida. A Sra. Sílvia Guédon informou que não recebeu uma carta, e sim um jornal com uma matéria veiculada na qual falava de falta de transparência. E afirmou que os envios mensais dos extratos bancários, que é o documento mais fidedigno de uma conta corrente, é encaminhado para todos os conselheiros e confirmou que não está trabalhando de forma nenhuma com falta de transparência. O Sr. Guilherme Lacombe (ABIH) pediu a palavra e disse que gostaria que fosse consignado em Ata, de que sempre teve, nos últimos meses, absoluto acesso à Secretária e com facilidade de diálogo, e leu a matéria referida e lamentou, pois, nos dias de hoje, a imprensa fala o que quer e tem certeza de que a Secretária não foi ouvida e todas as questões foram cristalinas e pediu que



Sus.



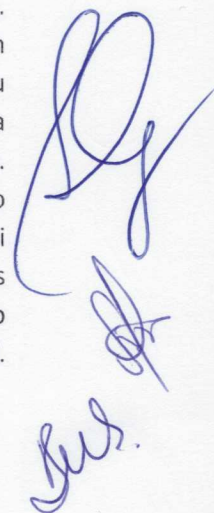
constasse sua fala em Ata em nome da ABIH. O Sr. Charles Rossi (Clube 29 de Junho) pediu a palavra e informou que conhece a Sra. Silvia há muitos anos e que nunca viu nada que desabonasse sua conduta e que a forma dela trabalhar e sua história foi aprendida com o saudoso Sr. Guédon, que é de participação, transparência, de debate e discussões, com absoluta transparência em tudo que faz, então ele deixou seu depoimento e atestou a forma que a Sra. Silvia trata a vida pública que é muito correta e elogiosa e sempre que necessário atende as pessoas, e que ele também viu a matéria e que a repudia e deixou o voto de apoio à secretária. A Sra. Silvia Guédon agradeceu ao Sr. Charles e passou a palavra para Sra. Ana Beatriz (AGP), que disse que também dá total apoio a Sra. Silvia, que vem apoiando muito a comunicação entre a AGP e a Secretaria de Turismo, que atualmente é ótima e não tem nada que possa abonar a conduta da atual Secretária e de toda sua equipe e que a acompanha e que ela ajuda a todos, sem exceção e que são sempre muito solícitos conosco e usam de total transparência nas comunicações e que AGP dá total apoio à Secretária e sua equipe. A Sra. Ana Beatriz fez uma comunicação informando que a presidente da AGP, Sra. Raquel Neves tem um problema de saúde na família e que ela também tem um parente próximo com o mesmo problema e que com isso elas possuem uma limitação de tempo para se dedicar a todas as atividades que elas gostariam e que infelizmente elas não poderão continuar na representação do Comitê Gestor do Parque Municipal Paulo Rattes em Itaipava, justamente pela dificuldade de tempo, e que então está aberta a vaga para outra entidade assumir essa responsabilidade. A Sra. Silvia Guédon agradeceu a Sra. Ana Beatriz e falou que colocará em pauta para a próxima Assembleia fazer a substituição. A Sra. Silvia Guédon pediu a colaboração de todos para fazer uma inversão do item 4 com o item 3 da pauta, devido a uma apresentação do Professor Joílson que se encontra fora do Brasil. **3. Informe sobre elaboração do Plano Diretor de Turismo UFRRJ/FAPUR.** O professor Joílson Cabral agradeceu a troca do item na pauta e informou que seria bastante breve, e que faria atualizações de como tem sido feito sistematicamente ao COMTUR. Informou também que está coordenando a elaboração do Plano Diretor de Turismo de Petrópolis de 2023 a 2030 e que entre os dias 4, 5 e 6 de outubro foi feita a inventariação no setor de hospedagem de Petrópolis e que percorreram mais de cem meios de hospedagem, como hotéis, pousadas e afins. Ele disse que o que faltou na pesquisa foi um pouco de engajamento do próprio setor hoteleiro, que em todos os meios de hospedagem tiveram boa receptividade, mas que em alguns hotéis e pousadas não quiseram responder ou não sabiam responder ou ainda, o responsável não estava no momento e que foi feito um levantamento que não prejudica em nada a elaboração do plano, mas a falta de engajamento. Ele disse ter receio de que nas próximas etapas, que necessita do envolvimento do COMTUR e do *trade* turístico, que venha sim, atrapalhar a metodologia participativa e que a secretaria tem um teto de limite de data para submeter o plano para depois ser aprovado na Câmara Municipal e que a data de entrega deverá ser por volta do dia 16 de dezembro, e que as atividades estão na última fase e terá que conversar acerca de duas reuniões, que serão o dia inteiro, com a Secretaria, o COMTUR e com o *trade* turístico para continuar a metodologia de proposta do plano, mas que tem alguns relatórios para serem entregues e estarão à disposição para leitura e será apresentado no COMTUR como foi feito nas outras vezes, para que venham sugestões e críticas, de modo que o plano seja participativo e possa atingir os anseios de todos na elaboração do Plano Diretor. A Sra. Mônica Lima (FAETEC) pediu a palavra e perguntou ao professor Joílson em relação ao plano, se foi feito algum aproveitamento do trabalho do SENAC, em que também foi relacionado a um Plano Diretor, com umas ideias do turismo a longo prazo, que tinha sido feito também como proposta para colaborar neste



sub.



processo de reorganização do Plano Diretor. O Sr. Joílson informou que teve acesso a dois planos, sendo um deles de 1998 a 2009, e outro de 2010 a 2019, e que os outros planos encontrados foram ditos que não eram oficiais porque não tinha aprovação na Câmara, mas que eles fizeram uma revisão bibliográfica e utilizaram todos que encontraram. A Sra. Mônica Lima disse que a proposta executada junto ao SENAC era muito interessante e era uma proposta que poderiam utilizar, inserindo no plano e que na verdade não ser utilizado como referência. O Sr. Joílson passou seu e-mail e solicitou que qualquer informação que ela tenha para passar para ele, será muito bem-vinda. A Sra. Marília Mills pediu a palavra e informou que 2 anos antes da pandemia o SENAC realizou diversos fóruns regionais em Búzios, Parati e Petrópolis, onde algumas instituições foram convidadas, várias propostas foram apresentadas mas isso não se transformou em plano e não foi aprovado, não foi votado e que foram proposições que poderiam se fazer para acrescentar no turismo, não só na Região Serrana mas também nas Regiões do Lago e na Costa do Sol e em toda essa região, e ela disse crer que a Sra. Mônica estava se referindo a esse assunto, e que após essas reuniões o SENAC não conseguiu concluir, por diversos motivos, por pandemia e tudo mais, não tiveram uma evolução mas que foram boas ideias e que foram feitas várias mesas-redondas, e em Petrópolis aconteceu no Quitandinha com a presença de associações de guias de turismo e várias entidades de classe e que foi uma manhã e uma tarde bastante proveitosa, mas que realmente essas reuniões não se transformaram em um documento oficial. O Sr. Joílson agradeceu a Sra. Marília Mills pela informação. A Sra. Mônica Lima também agradeceu a Sra. Marília Mills e disse que era exatamente o que ela havia falado e que não soube se expressar de maneira clara e que acredita que irá somar no trabalho que já vem sendo feito, que pode ser usado como um apoio e aproveitar algo que esteja no documento. A Sra. Marília Mills, pediu a palavra novamente e complementou dizendo que ela é "jurássica" e que a Sra. Evany Noel (Secretaria de Turismo) também fez parte do plano de 1998, do Plano Imperial e que elas acompanharam e sabem de todas as dificuldades, e disse acreditar que todas essas colaborações são extremamente válidas, que ela acompanhou as ideias da FAPUR em realizar essas equalizações do plano que estão sendo feitas de uma forma extremamente correta, como também vem sendo feito o trabalho da Sra. Sílvia Guédon, de uma forma transparente, e tudo aquilo que puder acrescentar sem atrapalhar a metodologia que vem sendo desenvolvida é de muita valia. O Sr. Joílson informou que a metodologia é participativa e que terão dias de encontro, e já que a Sra. Marília informou que tem uma boa memória e experiência, a sua contribuição será muito bem-vinda no dia em que ele apresentar o diagnóstico situacional e tiver Matriz SWOT para acrescentar os pontos fortes, fracos e delimitar as propostas do plano e que isso irá contribuir e, se tiver um documento ele irá ler. A Sra. Evany Noel (Secretaria de Turismo) pediu a Sra. Marília que se ela quiser encaminhar para a secretária do COMTUR, elas podem enviar para o professor Joílson, caso ela consiga encontrar este documento do SENAC. A Sra. Marília disse que tentará, pois perdeu muita coisa com a enchente e se compromete em verificar o que for possível e encaminhará para a secretária do COMTUR. A Sra. Evany Noel leu o chat da Sra. Luciana Viveiros que informou que o GT do COMTUR, no ano passado fez uma avaliação do plano vigente e que foi enviado o relatório para a equipe da FAPUR e caso o Sr. Joílson não encontre que é para ele entrar em contato com ela. A Sra. Evany Noel solicitou ao Prof. Joílson com máxima urgência as datas previstas para as reuniões presenciais, já que foi sugerido que não seja na prefeitura e que terá que ver um local interessante para que as pessoas possam fazer esse trabalho durante o dia inteiro e que isso vai demandar um trabalho de identificação e convocação e as pessoas precisam agendar para a participação. O Prof.



Prof. Joílson



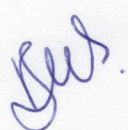
Joilson pediu a palavra e informou que também terá inscrição, que dará um certificado, e logo depois da reunião ele enviará para a organização de todos, e reforçou que o plano é participativo e que então temos a FAPUR como equipe, o braço da Secretaria, o braço do COMTUR, e um braço do *trade* turístico e que é importante todos estarem juntos e unidos para que a metodologia do plano seja eficaz e tenha a cara do *trade*, da Secretaria e do Conselho para Petrópolis. **4. Apresentação sobre a participação de Petrópolis na ABAV Expo 2022.** A Sra. Silvia Guédon informou que será uma rápida apresentação, e que a ABAV aconteceu em Olinda, no qual a Secretaria Municipal de Turismo esteve presente no stand compartilhado com a Secretaria de Estado de Turismo e que ano que vem a ABAV, que é a maior feira de turismo da América Latina, será realizada em setembro no Rio de Janeiro, sendo assim, Petrópolis tem que estar muito forte e certamente terá tempo para pensar em ações conjuntas para que possam apresentar nosso destino turístico da melhor forma possível, a Sra. Dalva Ribeiro (Secretaria de Turismo) conduziu uma rápida apresentação e informou que a Expo ABAV ocorreu entre os dias 21 a 23 de setembro e que tiveram a oportunidade de novamente estarem presentes no stand da SETUR e da TURISRIO, que é uma parceria que já existe a algum tempo, e com o apoio da Secretaria de Estado, vem participando das feiras; tiveram um balcão de Petrópolis em uma posição muito privilegiada e as cidades participantes foram: Petrópolis, Rio de Janeiro, Niterói, Saquarema, Paraty, Vassouras e Sapucaia, sendo somente esses municípios do Estado do Rio de Janeiro, e que da Região Serra Verde Imperial apenas Petrópolis participou. Aproveitaram para divulgar o Natal Imperial 2022 e o Calendário de Eventos 2023. Sobre o Calendário, a Sra. Dalva informou e agradeceu o apoio do SINDTUR na impressão do material e que isso foi uma oportunidade muito boa para divulgar o destino com antecedência. Nos atendimentos durante a Feira ABAV, as pessoas ficaram surpresas em saber que o Calendário de Eventos é extenso e com muitos eventos oficiais e que muitas pessoas não sabiam que Petrópolis possui um evento de Natal como o Natal Imperial, sendo assim, uma percepção muito positiva. Os atendimentos também foram feitos para operadoras de turismo, agentes de viagem, guias de turismo, jornalistas, alunos e professores de cursos de turismo e público em geral, profissionais de todo o Brasil que estavam trabalhando nos stands dos outros destinos turísticos. Além disso, tiveram contatos institucionais que foram muito importantes, com o Ministro do Turismo, Presidente da ABAV Rio, Secretário de Estado de Turismo, Sr. Pablo Kling (Diretor de Marketing), Presidente da ABAV Nacional e com os veículos Panrotas e Mercado e Eventos. Após a troca de link a Sra. Dalva Ribeiro mencionou a presença do Sr. Fabiano Barros (PC&VB) na ABAV e agradeceu o apoio das cortesias da hospedagem na rede Kastel (Hotel Kastel Malibu) em Recife. Informou também que os contatos realizados vão compor um mailing para envio de notícias sobre o turismo de Petrópolis. **5. Inscrição do município de Petrópolis no Edital do Programa Turismo Futuro Brasil – SEBRAE Nacional e Banco Interamericanos de Desenvolvimento (BID) para fortalecimento e consolidação de estratégias de DTI.** A Sra. Evany Noel informou que tomou conhecimento do lançamento desse Programa Turismo Futuro Brasil na ABAV Expo em Recife, em que houve uma apresentação do Sebrae Nacional sobre esse edital e que trata de uma iniciativa do Sebrae Nacional com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que com todos os impactos sofridos com a Covid-19, se uniram para instituir o edital que beneficiará 10 cidades do país com o objetivo de adoção de modelos de desenvolvimento sustentável, resiliente, inteligente, com base no conceito de destinos turísticos inteligentes, e que a adesão para candidatar e inserir Petrópolis está sob a responsabilidade do Departamento de Convênios da Coordenadoria de Planejamentos de Gestão Estratégica com a colaboração da Secretaria de



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Dus'.



Turismo, como também com a de outras secretarias para responderem todos os requisitos necessários e formulários que estão disponibilizados. A Sra. Evany explicou ainda que esse conceito de destinos turísticos inteligentes destaca o papel da transformação tecnológica no contexto do desenvolvimento estratégico e da consolidação dos destinos turísticos, portanto, a tecnologia como ferramenta fundamental para resolução de problemas e posicionamentos estratégicos dos destinos. Esse conceito de DTIs já vinha sendo trabalhado há algum tempo pelo Sebrae Nacional, inclusive com projetos do Sebrae - Rio de Janeiro. A proposta é extremamente adequada aos dias atuais, mas os municípios têm muitas dificuldades, não só na concepção deste modelo, como também na implementação desses projetos, e que por reconhecer essas dificuldades, essa iniciativa vai proporcionar um apoio técnico especializado e customizado para os destinos selecionados elaborarem instrumentos de planejamento para sua estratégia de DTI, e depois disso, os municípios terão suporte para colocar algumas dessas ações planejadas em prática e que as ações a serem desenvolvidas com os municípios selecionados estarão em sinergia metodológica com o modelo adotado pelo Ministério do Turismo, modelo DTI Brasil, e também com outras iniciativas nacionais e internacionais, até porque, o BID já desenvolve esse programa em outros países da América Latina. A Evany informou ainda que os destinos turísticos selecionados terão de nove a doze meses para cumprir suas etapas e no que concerne a elaboração, atualização, aprimoramento de suas estratégias, instrumentos de planejamento para destinos turísticos inteligentes, desenhos de planos operacionais para implementação dessas estratégias que foram elencadas e depois um apoio na implementação de até duas ações chave do plano operacional durante o período de vigência do apoio, ou seja de nove a doze meses, e que além disso, as localidades fomentarão a criação de uma rede entre si, não somente os 10 destinos, mas também estarão conectados a outros destinos latino-americanos que atualmente já participam desse programa Turismo Futuro em uma ação regional do BID. Os destinos que podem participar na convocatória são entendidos como municípios individuais e então todas as cidades incluídas no Mapa do Turismo Brasileiro 2022, poderão participar, portanto, Petrópolis terá essa oportunidade. Quanto ao processo de seleção, no dia 11 de novembro, terão que enviar alguns documentos e essa apresentação no COMTUR está sendo muito importante porque umas das exigências é que haja uma Ata ou carta do COMTUR apoiando a participação de Petrópolis no edital, assinada pelo Presidente do Conselho e mais dois membros do setor privado. Após essa data de 11 de novembro, a seleção dos destinos será feita em duas etapas: na primeira, de pré-seleção, serão analisadas a documentação básica e uma carta de intenções enviadas nas candidaturas, incluindo a do Prefeito que deve assinar uma carta de intenção. Os municípios selecionados para a segunda etapa, a classificatória, deverão incluir informações adicionais sobre sua dinâmica turística. Concluídas essas duas etapas, uma banca formada por especialista do BID, do Sebrae e de instituições parceiras do setor farão a seleção final. Os critérios adotados em cada etapa estão detalhados no edital. Inscrições para a Etapa 1- pré-seleção: inscrições abertas até 11 de novembro. Divulgação dos resultados da Etapa 1: dezembro de 2022. Envio de documentação para a Etapa 2- classificatória: dezembro de 2022 a janeiro 2023. Divulgação final dos 10 destinos selecionados: março de 2023. Neste momento é necessário que os membros do COMTUR se coloquem se são a favor da candidatura de Petrópolis a este edital, sendo positivo é necessário que duas instituições da sociedade civil se apresentem para assinarem em conjunto com a Presidente, a carta de apoio em nome do COMTUR. O Sr. Guido Varela (PC&VB) diz que o PCVB endossa. O Sr. Marcelo Soares (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) perguntou para a Sra. Evany Noel o que o Sebrae





e o BID oferecem, ela informou que na verdade é um apoio técnico para que seja elaborado um programa de ação em termos metodológicos em DTI e após a elaboração do plano seriam selecionadas duas ações específicas para então se colocar em prática com apoio técnico e que, no seu entendimento, terá que ter um grupo maior de trabalho da Prefeitura. A Sra. Evany Noel acha que Petrópolis tem potencialidade para ser selecionado, já que o Programa prevê a adoção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, resilientes e inteligentes, e que do ponto de vista de resiliência, o município sofreu com duas tragédias climáticas esse ano e vem demonstrando sua capacidade de recuperação e, apesar de tudo, isso pode ser a nossa defesa, considerando que seria um apoio do Sebrae Nacional e do BID, para que Petrópolis possa ter oportunidade de desenvolver um modelo de Destino Inteligente com base na sustentabilidade, além de estar na categoria A do Mapa do Turismo Brasileiro. Prosseguindo, a Sra. Silvia Guédon perguntou se existe uma concordância do Conselho para que se possa avançar, e disse que da parte da Prefeitura, o entendimento é que é bastante importante apresentar a candidatura de Petrópolis. A Sra. Silvia Guédon perguntou se algum dos Conselheiros presentes não concorda, pois caso ninguém se manifeste é porque todos estão de acordo e que Petrópolis pode avançar nessa candidatura para ser um desses destinos. Como nenhum dos Conselheiros se manifestou, foi considerado que todos estavam de acordo. A Sra. Evany Noel, informou que seria necessário ter duas entidades da Sociedade Civil que pudessem assinar a carta de intenção de participação, em conjunto com a Presidência do COMTUR. O Sr. Charles Rossi disse que é uma oportunidade muito grande para Petrópolis, e se for selecionada, poderá ter contemplado dois projetos importantes, coincidindo com o Plano Diretor de Turismo e que o Clube 29 de Junho se propõe a assinar esta carta. A Sra. Silvia Guédon leu no chat que PC&VB, ABIH e SINDPetrópolis também têm interesse em assinar e que não dispensará ajuda, tendo que fazer consulta ao SEBRAE se podem assinar mais do que duas instituições do setor privado.

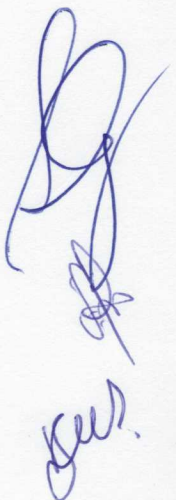
**6. Comunicação da Secretaria de Fazenda sobre o repasse dos recursos do Museu Casa de Santos Dumont para o FUMTUR.** A Sra. Silvia Guédon fez uma pequena colocação, que conforme foi dito pelo Presidente da COMDEP, na última reunião, apesar de ter sido validado, votado e aceito pelo COMTUR na época que fosse usado parte dos recursos que ainda não tinha entrado no FUMTUR para reforma de barracas para a Bauernfest, sendo que esse dinheiro não entrou e o Presidente da COMDEP colocou claramente que nada foi repassado, nada foi usado e "se virou com o que tinha". Portanto, a COMDEP sai de cena uma vez que não foi repassado recurso do FUMTUR, ou seja, não foi utilizado o recurso, então a Secretaria de Fazenda disse que fará as devidas colocações, visto que, a Secretaria de Turismo tem feito rotineiramente uma gentil correspondência de cobrança para o Instituto Municipal de Cultura (IMC) com cópia para a Fazenda solicitando os repasses da bilheteria do Museu Casa de Santos Dumont para o fundo de turismo no percentual que lhe é devido, conforme lei. O Sr. Alexander (Secretaria de Fazenda) informou que receberam um processo administrativo onde tem a discriminação mês a mês do que endereçou em uma conta ordinária, ou seja, uma conta chamada fonte 00, dos valores da bilheteria do Museu Casa de Santos Dumont, que em posse dessa quantificação mês a mês foi inaugurado o processo administrativo, encaminhado ao gabinete do Prefeito para a autorização e para a realização da transferência para uma conta específica do fundo, e que esta delimitação está ocorrendo ainda e disse acreditar que precisará de mais um ou dois dias para poder finalizar essa delimitação, pois como envolve recurso público, isso passa pelas mãos de muita gente para fiscalização e em alguns dias esse valor será creditado na conta do fundo que hoje está em uma conta da Fazenda, porque foi para lá que foi direcionado o valor e com a creditação desses valores,



SUS.

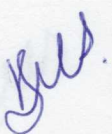




poderão apresentar o extrato consolidado ou analítico, como quiserem, do saldo da conta já com o repasse tendo sido efetivado. A Sra. Silvia Guédon complementou dizendo que está rigorosamente em dia com o repasse dos 40%. Perguntou se alguém teria alguma colocação e informou que pediram no chat para colocar quais as instituições que estavam presentes presencialmente: Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Fazenda, FIRJAN e a Igreja Luterana. O Sr. Guido Varela (PC&VB) perguntou a Sr. Silvia Guédon se a entrada do Rock The Mountain já tem previsão de valor no fundo. A Sra. Silvia Guédon informou que o Sr. Roberto falará deste assunto no próximo item. **7. Apresentação do extrato do FUMTUR.** A Sra. Silvia Guédon convidou o Sr. Roberto Rocha (Diretor Administrativo-Financeiro da Secretaria de Turismo) para fazer suas considerações e uma apresentação e responderá à questão do Rock The Mountain. O Sr. Roberto Rocha informou que foi enviado um extrato aos Conselheiros na última sexta-feira para terem ciência do movimento do mês de setembro e eles fizeram um modelo de caixa que foi questionado um tempo atrás e disse que colocou um extrato analítico daquilo que receberam durante o exercício de 2022, da sessão onerosa dos equipamentos permanentes do Parque Municipal e outros eventos que foram realizados. Pediu também para que depois, os senhores conselheiros lessem o movimento de caixa e qualquer crítica ou análise, poderão fazer se necessários, independentemente dessa Assembleia. Sobre o Rock The Mountain, comunicou que estavam próximos de fazerem o pagamento na semana passada, mas como estavam levantando algumas pontuações em relação à contrapartida de algumas intervenções no Parque Municipal, ele foi postergado para essa ou a outra semana. Não terá tempo hábil para fazer um processo para essa contrapartida de intervenção no Parque Municipal, então devem estar colhendo os cofres do FUMTUR nos próximos dias, R\$1.044,00 (um mil e quarenta e quatro reais) o valor designado a isso, com o parâmetro que já foi feito do passado, um ligeiro aumento de correção pequena. Informou também que todos esses eventos no qual foi questionado, a partir do próximo ano, há um processo, há um projeto de não haver mais nenhum tipo de evento, em especial no Parque Municipal, que seja gratuito, com a exceção de eventos culturais, sociais e que tenham a chancela do Executivo, do Conselho e do Comitê Gestor do Parque, que hoje também está ajudando na formatação de um novo uso do Parque Municipal em relação aos eventos realizados. O Sr. Charles Rossi pediu a palavra e fez uma consideração dos eventos no Parque Municipal, e informou não ser contra que o Parque de Exposição ser usado para fazer eventos privados e acha que tem muitos eventos bacanas mas deve ser pensado que o Parque é público, é do povo e é preciso ter eventos para a população de Petrópolis, que muitas vezes não tem acesso ao Parque e a esses eventos porque são muito caros, ele ainda afirmou gostar do Rock The Mountain, mas custa R\$200,00 o ingresso, portanto é preciso olhar para o Parque também, como um Parque da população de Petrópolis, eventos que a população possa participar, porque esses eventos que cobram entrada, são eventos que na verdade afastam a população do Parque público e afirma novamente que não é contra os eventos e deve ter sim, mas que possa ser privilegiado ou tenham também um calendário de eventos públicos, gratuitos ou de pequeno custo para a população de Petrópolis. O Sr. Roberto Rocha informou que em dezembro com a retomada do Prefeito e do Comitê Gestor do Parque, uma das preocupações desde então desse comitê, é de fazer essa reintegração e colocar um modelo de Parque em que a comunidade, que lá estão representados como alguns atores da Sociedade Civil e Prefeitura, e que estão desenvolvendo exatamente essa demanda, por exemplo: quando assumiram aqui, honraram tudo que já estava no calendário do parque e eventos com sessões não onerosas de tudo aquilo que já tinha, não cortaram nada, exceto a Exposição






Agropecuária, que por causa da chuva, a exposição não pode ser realizada em abril e não teve como ser reagendada nesse exercício, então o que tem para o ano que vem são os mesmo eventos, que tem entrada gratuita, mas que usam o parque. O Sr. Roberto Rocha deu como exemplo a exposição de cavalos que teve muita gente, movimento Itaipava, nos hotéis, restaurantes etc e, como já estava no calendário, sendo este o 11º evento do Cavalo Pampa aqui no município, no Parque Municipal, mas esse evento, quando ele sai, pelas contrapartidas que fazem, há uma degradação, uma remodelação de terreno que prejudica a grama onde foi feita a exposição e todos esses percalços estão sendo viabilizados para fazer ao menos uma cobrança, porque não são eventos socioculturais, são eventos gratuitos, mas tem no espaço leilões, algum tipo de negociação, espaço para food truck e outros eventos e ele disse acreditar, que em especial, que o parque, para fazer os remanejamentos necessários, principalmente em um momento como o atual onde estão deficientes de pessoal de trabalho e recursos para fazer intervenções no parque. A Sra. Mônica Lima pediu a palavra e concordou com o que o Sr. Charles Rossi havia dito; informou ter ido com sua família ao Parque e confessou que o banheiro é pior que o banheiro público da cidade do Rio de Janeiro, informou não ser uma reclamação, mas sim uma pessoa que é uma cidadã que mora na cidade, procura participar dos eventos da cidade até mesmo para poder manifestar alguma opinião como uma usuária do evento e diz ter ficado muito preocupada com as pessoas que simplesmente jogam o lixo no chão do parque e disse que observou uma pessoa que disse jogar o lixo no chão por não haver lixeiras. Complementou dizendo que infelizmente vivemos em uma sociedade que não privilegia a cultura, é uma sociedade alienada e afirmou que não se refere aos Conselheiros pois sabe que todos têm uma visão de cultura, se refere a massa e preocupa muito ver um parque público nessa condição precária, não só o banheiro, a questão dos carrapatos pois ela e o filho dela são alérgicos e chegou a encontrar um carrapato na roupa do filho dela, porém eles estavam usando repelente. Comentou, porque Petrópolis é uma cidade vista como uma cidade turística, Cidade Imperial e prosseguiu afirmando não saber se a Secretária de Cultura ainda estava presente na reunião, mas com todo o respeito, gostaria muito que realmente a cidade em si, a governança, a todos que estão buscando a melhoria do turismo na cidade de algum forma, que buscasse essas iniciativas com ações e não só projetos porque tem muitos projetos e interessantes e é preciso que esses projetos passem a realmente existir e diz ficar preocupada porque quando se diz Petrópolis cidade turística, e ela conhece turistas que vieram e ficaram decepcionados, ela sabe que igual o Sr. Guido falou, tem o grupo Gestor do Parque, ela sabe que tem as atribuições e pessoas que podem fazer e promover as ações e transformar, mas ela não poderia se calar diante da situação que ela viu que como cidadã e Conselheira do COMTUR ela ficou muito preocupada, não somente com o parque, mas também com vários pontos turísticos da cidade que ela percebeu que, infelizmente, estão sem atenção. O Sr. Gastão Reis pediu a palavra, e confirmou que todos sabem do eterno problema dos banheiros públicos, e disse que não é uma coisa difícil de se fazer e que a prefeitura poderia fazer um contrato com uma taxa que irá permitir os banheiros limpos não somente no parque mas em outros locais também, já que o número de turistas é grande e a cidade está cada vez mais movimentada e os banheiros não podem continuar nessa situação em que se encontra, disse também que se fosse feito um contrato bem amarrado que poderia ter uma pessoa direto cuidando da limpeza, caso não estejam atendendo as demandas possa mandar embora e colocar outra pessoa, mas isso já é algo que vem discutindo há muito tempo, desde a época que ele era Presidente do COMTUR e que o tempo vai passando e não foi resolvido e que de alguma forma deveria tomar um posicionamento a respeito desse





com maior rapidez, em especial no Parque Municipal, mas também no Parque Crèmerie, e não se tem os recursos necessários para otimizar isso, então o FUMTUR, e todo o trâmite que passamos no segundo semestre como foi apresentado hoje o projeto do Sebrae e outros próximos eventos a serem realizados e com a desvinculação do exercício de 2023, todos os recursos que vierem para o FUMTUR, serão desvinculados da fonte da Prefeitura, será outra fonte. O Sr. Roberto Rocha disse que, inclusive, está conseguindo esse ano um valor perto de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), e ele será desvinculado dessa fonte, antigamente a fonte 00 da prefeitura, que é uma fonte deficitária pelos enormes gastos da prefeitura e que com os recursos atuais, que não se pode usar, como por exemplo, o saldo de R\$ 524.000,00 (quinhentos e vinte quatro mil reais) do Fundo de Turismo, mas não se pode fazer um cheque de R\$ 1.000,00 (mil reais) para nada, por causa da fonte. A contabilidade do município está desvinculando a operação, não é uma manobra, é uma operação contábil lícita que não tem problema algum com as prestações de contas, porém, apenas tem parte deste recurso desvinculado dessa fonte para poder fazer algumas ações, dentre elas a quitação da FAPUR, ou seja, é preciso pagar esse ano ao Projeto do Plano Municipal de Turismo. A Sra. Silvia Guédon leu o chat de conversa, e informou que o Sr. Renato Winter, comunicou que a Praça Visconde de Mauá, foi adotada pelos organizadores da Feira Deguste e o Sr. Marcos Carneiro complementou informando que isso está no Projeto de Adoção de Espaço Público. A Sra. Silvia Guédon, informou que todos os itens da Pauta já foram repassados e que ela não via mais necessidade de entrar no terceiro link, mas deixou à disposição e critério dos Conselheiros. A Sra. Luciana Viveiros (Ouvinte), disse ter uma pergunta ao representante da Secretaria de Fazenda, porém como ele já não estava presente, ela deixou uma solicitação para a Sra. Silvia Guédon, de que a Fazenda abra uma conta corrente para fazer o depósito do dinheiro do Museu Casa de Santos Dumont, e ela sugeriu que seja feito um informativo mensal da Secretaria de Fazenda do Museu Casa de Santos Dumont com esses repasses, como já vem sendo feito pelo Sr. Roberto Rocha, iniciando em dezembro, pois como o atual Prefeito, assumiu no meio do mês de dezembro, não havia sido fechado o caixa do Museu Casa de Santos Dumont, pois este fecha no mês seguinte, para que se tenha noção dos valores informados. A Sra. Silvia Guédon informou que na próxima Assémblea quando forem apresentados os extratos que os senhores receberão antecipadamente, certamente terá um crédito que o Sr. Roberto Rocha fará a explanação dele, colocando, a que se refere a que período que se trata, e os quarenta por cento (40%) serão dadas em cima do valor creditado ao FUMTUR e, que será informado aos Conselheiros, provavelmente na próxima Assembleia, com total transparência, como vem sendo feito mensalmente. O Sr. Roberto Rocha pediu a palavra e informou que esses recursos irão para uma conta da Prefeitura na Caixa Econômica Federal e que a partir de uma aprovação de uma Lei para a cultura, e com a desvinculação de fonte, no caso a fonte 00 da Prefeitura, ela entrará na fonte de recursos não vinculados e isso entrará para a cultura, tornando o processo de transferência mais rápido para o FUMTUR e continuou explicando que hoje se leva em torno de 15 dias depois de fechado o mês, e ainda tem o processo do cartão de crédito que são mais demoradas, e que isso vai agilizar o processo, que não precisará passar pela conferência da tesouraria da Prefeitura, que entrará direto no Fundo de Cultura e que ele fará o repasse para o FUMTUR. A Sra. Luciana Viveiros, disse que entendeu perfeitamente, mas que ela gostaria de que fosse informado o valor mensal de dezembro para se ter a informação do movimento mensal. O Sr. Roberto Rocha, disse que acredita que esse procedimento de prestação de contas desse ano, que aliás, é feito desde o ano passado, que é feito em uma planilha do Excel, que o Instituto Municipal de

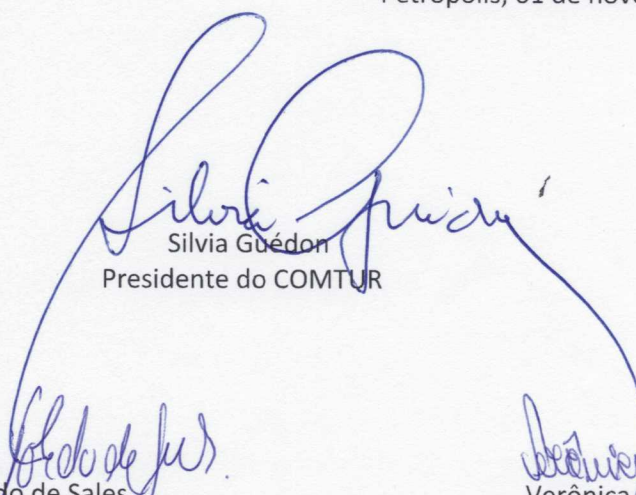


Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rocha'.




Cultura, que é que tem o controle do caixa da bilheteria do Museu Casa de Santos Dumont. Eles fazem a checagem e conciliação, junto com a Secretaria de Fazenda, e então sim será feito o repasse em uma planilha do Excel dizendo o quanto entrou de cartão e quanto entrou de dinheiro, e que podem sim passar toda a explanação desse ano de 2022 e dezembro de 2021. A Sra. Luciana Viveiros, fez mais uma colocação de que no início do ano foi discutido o que fazer para a utilização dessa verba, que foi a criação de um grupo de trabalho para poder fazer os editais e as proposições dos projetos, porque não adianta uma Secretaria de Turismo, um Conselho de Turismo ter um Fundo de Turismo com valor considerável e não usar esse dinheiro e, prosseguiu dizendo que projetos deveriam ser elaborados e discutidos dentro do COMTUR para que se possa desenvolver o turismo da cidade e aplicar o dinheiro, porque o objetivo desse dinheiro é exatamente ser aplicado no turismo, e deixou a sugestão de criar um grupo de trabalho para poder ser feito editais e cartas de referência e proposições de projetos. A Sra. Silvia Guédon lembrou que existem diversos grupos de trabalho criados e que todos eles podem fazer proposições, projetos e ser apresentado ao Conselho e que este sempre estará aberto a propostas para discutir, e que desde o primeiro momento, sempre foi falado que o Fundo de Turismo deve ser usado para avanços no Turismo do nosso município, e que estão totalmente abertos e que o poder público que compõe o Conselho é que a Sociedade Civil também pode fazer propostas e que serão bem-vindas e informou que tudo que foi falado constará em ATA, e agradeceu muito a presença de todos. O Sr. Ricardo Braga (SESC) pediu a palavra e disse que, já que precisa somente de duas empresas da Sociedade Civil para assinar, e que quatro empresas se propuseram em apoiar, que deixem as quatro aprovadas na ATA, que na impossibilidade de alguma não poder assinar, já terá as demais aprovadas. A Sra. Silvia Guédon lembrou os nomes das instituições, Clube 29 de Junho, PC&VB, SindTurismo e ABIH e, e seguida encerrou a Assembleia agradecendo a todos e informando que está sempre à disposição.

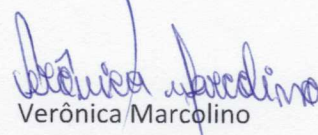
Petrópolis, 01 de novembro de 2022.



Silvia Guédon  
Presidente do COMTUR



Fabiana Toledo de Sales  
1ª Secretária Executiva ad roc



Verônica Marcolino  
2ª Secretária Executiva ad roc